# Jornada 2021 Rio Doce

Na primeira edição de 2021, o boletim Jornada de Mariana traz informações sobre as obras de praça Gomes Freire, ações de recuperação do Ribeirão Santarém e o início do processo de reforma do Centro Histórico de Mariana. Você também vai conhecer a importância do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Semanal (PMQQS) da Fundação Renova, além de descobrir como comprar os ingressos para espetáculos da Tela Plana Festival. Não deixe de conferir!

## Obras de requalificação da praça Gomes Freire estão em etapa final

**Com a conclusão de etapas significativas da obra de requalificação na praça Gomes Freire e em comum acordo com a Prefeitura de Mariana, foi promovida uma entrega parcial no dia 23 de dezembro. Atividades pontuais continuam em andamento, como a conclusão da adequação dos lagos e entorno, com os devidos procedimentos de segurança.**

A pintura do coreto foi finalizada no dia 15 de dezembro e a travessia elevada na nua Barão de Camargos, parte do projeto de requalificação, foi concluída em 7 de dezembro. As obras são conduzidas pela Fundação Renova e cumprem uma medida compensatória, a partir de um acordo com o município para assumir o potencial turístico e socioeconômico da região.

As intervenções, que estão sendo acompanhadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), contemplam melhorias de inclusão e acessibilidade, iluminação, paisagismo e mobiliário, além da preservação dos lagos e da ponte, considerados os aspectos históricos da praça do fim do século 19.

A previsão de conclusão da requalificação da praça é no primeiro bimestre deste ano. Para seguir acompanhando o andamento das obras, acesse o site da Fundação Renova.

# Boletim das Águas

## Acompanhar a qualidade da água ficou mais fácil

**Está disponível, no site da Fundação Renova, o 2º edição do Boletim das Águas. Lançado no final do ano passado, este é um novo canal para acompanhar o monitoramento da água na bacia do Rio Doce. O material traz informações de maneira simplificada e transparente, facilitando o entendimento do público em geral.**

Todo mês serão divulgados registros sobre o monitoramento dos rios Doce, Gualaxo do Norte e Carmo, impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. A proposta é tornar mais acessíveis os dados coletados pelo Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) da Fundação Renova, já disponíveis no Portal de Monitoramento do rio Doce. Desde 2017, o programa gera uma base de dados contínua sobre a qualidade da água e sedimentos, por meio dos seus 92 pontos de monitoramento e 22 estações automáticas instaladas ao longo da bacia.

O boletim informa os resultados do monitoramento da água de forma interativa e de fácil entendimento. Há explicações diretas e resumidas sobre questões como qualidade da água bruta, níveis de metais encontrados e índices bióticos como IQA (relativo à qualidade da água) e ICT (relativo às substâncias potencialmente tóxicas na água).

Para acompanhar, acesse o site da Fundação Renova.

# Os reassentamentos até aqui

**Como você viu na última edição do Jornada de Mariana, as obras de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo se assemelham à construção de cidades. Em 2020, as primeiras casas, o Posto de Saúde e de Serviços, a iluminação e a infraestrutura das ruas de Bento Rodrigues foram concluídas; assim como a montagem e instalação de algumas casas e da escola de Paracatu de Baixo.**

Com a pandemia, as obras dos reassentamentos, após novo planejamento, foram concentradas na infraestrutura e nos bens coletivos dos dois distritos. Além de manter a segurança dos colaboradores, essa decisão permitiu aproveitar o período seco para acelerar intervenções que não poderiam ser feitas em épocas de chuvas. Para 2021, o foco será na construção das casas e dos bens coletivos em Bento Rodrigues, na continuidade das obras de infraestrutura e no início da construção das casas em Paracatu de Baixo.

**Veja alguns dos marcos dos reassentamentos até o ano passado:**

### Bento Rodrigues

5 casas concluídas.

Pavimentação e iluminação de todas as ruas concluídas, inclusive do acesso principal.

Posto de Saúde e de Serviços concluído.

Escola em fase final de acabamento.

95% das obras de infraestrutura de arrematentes e de redes de abastecimento de água e esgoto concluídas.

70% das obras da Estação de Tratamento de Esgoto concluídas.

27 casas em construção, em diversas etapas da obra.

#### Documentações

144 projetos protocolados na Prefeitura de Mariana.

107 alvarás para casas e 3 para bens públicos.

15 licenças emitidas para os lotes sem edificação.

### Paracatu de Baixo

Terraplenagem das vias do acesso principal, das ruas da praça Santo Antônio e da ruas Monsenhor Horta concluídas.

Redes de drenagem pluvial, de esgoto e adutora de água tratada das áreas 1 e 3 (recuo Rua e São Caetano) concluídas.

Montagem da fundação da escola concluída.

7 casas iniciaram as obras iniciadas, com etapa de montagem de fundação concluída.

#### Documentações

24 licenças simplificadas para execução de fundação (23 casas e escola).

23 projetos de casas, 2 de lotes e 6 de bens públicos protocolados na prefeitura de Mariana.

6 alvarás de casas e 4 de bens coletivos emitidos para a construção.

**Reassentamento Familiar e Reconstrução**

**57** **imóveis** adquiridos, sendo 27 para reformas, 32 para construção e 5 lotes vagos

**Desse total:**

3 casas do Reassentamento Familiar foram entregues.

2 casas do Reassentamento Familiar estão prontas, prestes a serem entregues.

2 lotes do Reassentamento Familiar estão em obras, prestes a serem entregues aos donos em Paracatu de Baixo.

7 casas de Reconstrução foram entregues a famílias da zona rural.

1 casas de Reconstrução estão prestes a serem entregues aos moradores.

No total, 19 casas foram finalizadas, sendo 5 em Bento Rodrigues, 5 no Reassentamento Familiar e 9 na Reconstrução. Dez dessas casas estão ocupadas pelas famílias.

# Defesa Civil de Mariana participa de cursos de formação e conta com novo sistema de comunicação

Defesa Civil de Mariana em curso de aperfeiçoamento da Unisul

**Em novembro e dezembro do ano passado, 46 agentes da Defesa Civil de Mariana participaram do curso de extensão em Análise de Risco oferecido pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). As aulas aconteceram no espaço virtual de aprendizagem da Unisul e abordaram pontos como percepção de riscos, sustentabilidade e vulnerabilidade.**

O curso faz parte do Ciclo de Formação Continuada, uma parceria do Programa de Preparação às Emergências Ambientais da Fundação Renova com a Unisul e as Defesas Civis de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. O projeto inicial desde curso de curta duração até pós-graduação, com conclusão prevista para 2026. O objetivo é fortalecer as Defesas Civis nas ações de prevenção e respostas a desastres de qualquer natureza.

A partir de março, o curso de graduação tecnólogo em Gestão Ambiental será oferecido a 40 agentes da Defesa Civil de Mariana, além dos cursos de extensão em Resposta Social e Prevenção, Mitigação e Preparação. Já a pós-graduação lato sensu em Defesa Civil se inicia em 2023, voltada àqueles que se tornaram na graduação e tenham interesse em seguir com os estudos.

## Sistema de comunicação mais seguro e eficiente

Desde o final do ano passado, os agentes de segurança em Mariana contam também com moderno rádio sistema de comunicação. Uma ação moderna e com tecnologia de ponta foi implantada na área onde atuam a Guarda Municipal e a Defesa Civil. Ou município, com a substituição dos aparelhos de rádio analógicos por equipamentos digitalizados, a entrega foi oficializada no dia 15 de dezembro.

Os novos equipamentos permitem o aumento da segurança na comunicação entre os agentes dos órgãos e com os marianenses, a ampliação da cobertura e a proximidade com a comunidade na comunicação de riscos de desastres. O projeto é conduzido pelo programa de Preparação às Emergências Ambientais da Fundação Renova e pela Prefeitura Municipal.

No total, aproximadamente R$ 1,4 milhão foi investido na aquisição e instalação dos aparelhos e de bases de rádio em 7 distritos, Camargos, Pontes de Gama, Pedras, Borba, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima e Campo Alegre — os reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo também contam com as bases quando estiverem concluídas.

> *"Essas comunidades passaram a ter uma comunicação facilitada com a Defesa Civil tanto para procedimentos de emergência relacionados a desastres ambientais quanto em casos de chuvas, acidentes domésticos ou até mesmo questões de saúde. Se uma pessoa passar mal em um dos distritos, as e-bases não estão funcionando, por exemplo, a partir da base de rádio a comunidade consegue falar contato com a Defesa Civil e a Guarda Municipal para solicitar ajuda".*
>
> **Weibert Stopa** - Coordenador da Defesa Civil de Mariana

Prates, portadora e usuária de meios finais do Distrito de Pontes de Gama, em Mariana (MG)

# Artesanatos marianenses podem ser adquiridos na internet e lojas em MG e RJ

**Artesanatos e iguarias de 13 grupos de artesãos de Mariana e Barra Longa estão disponíveis para venda na internet, além de duas lojas em Belo Horizonte e lojas cooperativas na cidade do Rio Janeiro (lojas à Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil (Amebras).**

As peças marcam presença na São Paulo Fashion Week em novembro do ano passado e fazem parte da coleção Minha Casa em Mim, lançada no Minas Trend, estilista Ronaldo Fraga — que, em função da pandemia, acontece no formato on-line.

A coleção Minha Casa em Mim integra o projeto Catarse Coletiva, criado pela Fundação Renova em parceria com a Associação de Cultura Gerais (ACG), e tem Ronaldo Fraga como curador. Dos objetivos da iniciativa é construir uma rede colaborativa de produtos criativos e sustentáveis, estimulando a produção associada local.

Conheça mais sobre o projeto e confira todo o catálogo de produtos em: www.minhacasaemmim.com.br.

> *"Sentí um orgulho muito grande em participar dessa coleção desenvolvida Minha Casa em Mim e fiquei muito lisonjeada e emocionada em ver essa ação maravilhosa do SPFW. Obrigado a todos por terem nos proporcionado tamanha responsabilidade de apresentar as nossas trabalhos junto à essa equipe".*
>
> **Mariane Resende Fonseca** - Associada da Feira de Artes e Afetiê de Mariana (FAM), um dos grupos participantes do projeto da Fundação Renova e ACG

# Vídeo apresenta atrativos turísticos de Mariana

**Foi em Mariana que a história de Minas Gerais começou a ser traçada. Hoje, as igrejas barrocas e suas obras de arte emolduram o complatam o cenário de diversidade e efervescência cultural da cidade com atrativos que vão desde o artesanato, a culinária e a música até eventos como o Encontro Internacional de Pathways e o Inox Blues.**

O município reúne também belezas naturais, como cachoeiras e trilhas que atraem muitos visitantes e turistas em busca de aventura. Todas essas referências estão no vídeo promovido pela Fundação Renova para divulgar as riquezas culturais, históricas e naturais de Mariana.

Para conferir o vídeo, que faz parte das ações do Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, acesse o YouTube e as redes sociais da Fundação Renova.

# Entenda as ações reparatórias, condicionantes e compensatórias da Fundação Renova

**Desde que foi criada, a Fundação Renova é a responsável pela reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. As ações realizadas em Mariana e ao longo da bacia do rio Doce podem ser divididas em três tipos, de acordo com o seu objetivo.**

**A seguir, você vai entender melhor o que são as ações reparatórias, condicionantes e compensatórias.**

## Ações reparatórias

Essas ações estão previstas no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), que define quais são os 42 programas socioambientais e socioeconômicos que a Fundação Renova precisa conduzir.

Para as comunidades de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, que perderam suas casas, plantações, pracas e escolas, a construção do reassentamento é a principal ação reparatória em andamento.

Outras iniciativas importantes em Mariana são os pagamentos de indenizações, a assistência aos animais das famílias atingidas, os trabalhos de integração nas escolas das comunidades, os cursos de qualificação profissional, as oficinas de Casa dos Saberes e a restauração de peças sacras na Reserva Técnica.

## Condicionantes

Toda ação de uma instituição que vai mudar um ambiente, seja ele urbano ou na natureza, precisa da aprovação ou da licença dos órgãos públicos para iniciar a atividade. Algumas licenças podem conter condições do poder público que devem ser cumpridas para mitigar ou compensar os impactos causados pela atividade. Essas são as ações condicionantes.

Os reassentamentos de Mariana, por exemplo, possuem 166 ações condicionantes, que se relacionam a atividades de gestão e monitoramento ambiental, estudos, repasse de recursos e obras. Conheça algumas ações condicionantes de Mariana:

- Readequação do Aterro Sanitário.
- Implantação do sistema de abastecimento de água do distrito de Furquim.
- Reforma da Escola da Banda de Monsenhor Horta.
- Implantação da nova sede da CAMAR.
- Implantação do galpão para Ecoponto.
- Implantação de Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil e Volumosos.

## Compensatórias

As ações compensatórias, como o próprio nome diz, têm a função de compensar aquelas danos em que a reparação não é valável ou possível. O TTAC prevê a destinação de R$ 4,3 bilhões para essas iniciativas até 2030. A maior parte dos recursos já está comprometida nos programas da Fundação Renova e privilega ações estruturantes, que vão deixar uma herança positiva para um grande número de pessoas e criar bases para que novas ações sejam executadas.

Para você ter uma ideia de como o recurso pode ser utilizado, cerca de R$ 830 milhões estão sendo destinados aos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, além de prefeituras dos dois estados, para melhorias nas áreas da saúde, da educação e da infraestrutura. Pouco R$ 1,5 bilhão está reservado para a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP), além de R$ 600 milhões para melhorar sistemas de coleta e de tratamento de esgoto e a destinação de resíduos sólidos.

As comunidades podem propor o uso dos recursos que ainda não foram destinados, por meio das Comissões Locais e do Comitê Interfederativo (CIF), que fazem parte do sistema de reparação. Mas lembre-se CIF pode aprovar se uma ação é compensatória ou não.

Veja alguns exemplos de ações compensatórias em Mariana:

- Requalificação da Praça Gomes Freire.
- Entrega de 5 bonqueadeiras para o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).
- Repasse de recursos financeiros para contratação, pela Prefeitura Municipal, de 31 profissionais de proteção social.
- Realização do Edital Doce MG para projetos locais de cultura, esporte e lazer.

# Com sistema simplificado, mais de 5 mil pessoas serão indenizadas em 5 meses

**O Sistema Indenizatório Simplificado, implementado pela Fundação Renova em agosto do ano passado por decisão da 12ª Vara Federal, vai superar a marca de 5 mil pagamentos até o fim de janeiro.**

O novo sistema possibilita a indenização das categorias com dificuldade de comprovação dos danos, como barqueiras, artesãos, areeiros, carroceiros, extratores minerais, pescadores de subsistência e informais, entre outros.

Os valores das indenizações, definidos pela Justiça, variam de R$ 23 mil a R$ 567 mil de acordo com a categoria do dano. Pelo novo sistema, os termos de acete mais curtos e a redução de prazo de análise de pedidos de danos, passando de 7 mil para mais de 4,2 mil. Somente em janeiro, mais de mil termos de homologação foram encaminhados à Justiça. Atualmente, 16 localidades têm acesso ao Sistema Indenizatório Simplificado.

**Como ter acesso ao sistema?**

O acesso ocorre por meio da plataforma online chamada de Portal do Advogado, disponível a advogados e defensores públicos representantes dos atingidos. Para o recebimento das indenizações, é preciso cumprir todas as etapas definidas em sentença judicial, apresentando as documentações exigidas. Após a homologação pelo Juízo, a indenização é paga em até 10 dias úteis.

**Fale com a gente**

- 0800 031 2583
- fundacaorenova.org/pt/fale-conosco/

Rua Dom Viçoso, 236 | 362 Centro | Mariana (Pichado)

**Faça uma denúncia**

- canal.contribuinte.com.br/fundacaorenova/pt/
- 0800 721 0117